

MILLIANA VITÓRIA CARDOSO DOS SANTOS

**INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS TRAUMÁTICOS CUMULATIVOS EM
MEMBROS SUPERIORES RELACIONADOS AO TRABALHO**

**Ji-Paraná
2024**

MILLIANA VITÓRIA CARDOSO DOS SANTOS

**INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS TRAUMÁTICOS CUMULATIVOS EM
MEMBROS SUPERIORES RELACIONADOS AO TRABALHO**

Artigo científico apresentado ao Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, como parte dos requisitos para obtenção de nota da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Fisioterapia II no curso de Fisioterapia, sob orientação da Professora Monika Mensch.

**Ji-Paraná
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

S237i Santos, Milliana Vitória Cardoso dos.

Incidência de transtornos traumáticos cumulativos em membros superiores relacionados ao trabalho. / Milliana Vitória Cardoso dos Santos. – Ji-Paraná, 2024.
18 p.; il.

Artigo Científico (Curso de Fisioterapia) – Centro
Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2024.

Orientadora: Prof.^a Me. Monika Mensch.

1. Lesões por esforço Repetitivo (LER). 2. Distúrbio
Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT). 3. Ergonomia.
4. Membros Superiores. I. Mensch, Monika. II. Título.

CDU 613.62

SUMÁRIO

	PÁGINA DE TÍTULOS DO ARTIGO.....	
	RESUMO.....	6
	ABSTRACT.....	7
1	INTRODUÇÃO.....	8
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
3	RESULTADOS.....	9
4	DISCUSSÃO.....	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
6	AGRADECIMENTOS.....	14
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

Resumo

O presente estudo aborda a prevalência de Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) em trabalhadores que utilizam predominantemente os membros superiores, destacando as consequências dessas lesões e propondo medidas preventivas por meio da Ergonomia. Os objetivos são: demonstrar a incidência das LER/DORTs no trabalho em membros superiores, discriminar consequências causadas por essas lesões e apontar formas de minimizar os prejuízos físicos e mentais causados por elas. Realizou-se uma revisão sistemática com análise de estudos disponíveis nas principais bases de dados científicas: BVS, Scielo, PubMed e Lilacs; focando nos fatores de risco, na prevalência dessas patologias e em estratégias ergonômicas de intervenção. Os resultados indicam uma alta incidência de LER/DORT, especialmente em setores de trabalho com elevadas demandas físicas, evidenciando a relevância de práticas ergonômicas para a prevenção de lesões e para a promoção da qualidade de vida laboral. O estudo sugere que programas de educação ergonômica e intervenções interdisciplinares — como a colaboração entre Fisioterapia e Psicologia — são fundamentais para acentuar os efeitos dessas lesões. Para pesquisas futuras, propõe-se explorar mais profundamente a eficácia dessas práticas preventivas, incluindo a análise de fatores psicossociais e organizacionais que influenciam a saúde ocupacional.

Palavras-chave: Lesões por esforço Repetitivo (LER). Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT). Ergonomia. Membros Superiores.

Abstract

This study addresses the prevalence of Repetitive Strain Injuries/Work-Related Musculoskeletal Disorders (RSI/WRMSD) in workers who predominantly use their upper limbs, highlighting the consequences of these injuries and proposing preventive measures. The objectives are: to demonstrate the prevalence of RSI/WRMSDs in the upper limbs at work, to identify the consequences caused by these injuries, and to highlight ways to minimize the physical and mental harm they cause. A systematic review was conducted, analyzing studies available in major scientific databases, focusing on risk factors, the prevalence of these pathologies, and ergonomic intervention strategies. The results indicate a high incidence of RSI/WRMSD, especially in work sectors with high physical demands, highlighting the relevance of ergonomic practices for injury prevention and the promotion of occupational quality of life. It was also identified that factors such as joint overload and repetitive strain particularly affect workers' spines, shoulders, and wrists. The study suggests that ergonomic education programs and interdisciplinary interventions — such as collaboration between Physiotherapy and Psychology — are essential to mitigate the effects of these injuries. For future research, it is proposed to further explore the effectiveness of these preventive practices, including an analysis of psychosocial and organizational factors that influence occupational health.

Key words: Repetitive Strain Injuries (RSI). Work-Related Musculoskeletal Disorder (WRMSD). Ergonomics. Upper Limbs.

1. Introdução

Com o passar dos anos e os avanços em pesquisas relacionadas à saúde coletiva, houve diversas mudanças no processo saúde-doença e o surgimento de inúmeras reflexões acerca da medicina laboral, medicina preventiva e saúde pública. A área da saúde do trabalhador pode ser definida como um mecanismo de estratégias e práticas voltadas não somente para a intervenção em indivíduos acometidos por patologias ou lesões adquiridas no ambiente de trabalho, mas também para a prevenção dessas por meio de diversas ações (DE WALSH, 2018).

O ambiente de trabalho traz consigo diversas situações agravantes, como, por exemplo, desequilíbrios entre as exigências laborais e as capacidades funcionais dos indivíduos. Dessa forma, os trabalhadores tornam-se suscetíveis às LER/DORT e às consequências causadas por elas, das quais podem-se citar: quadros algícos, perdas funcionais, incapacidade, absenteísmo (ausência no trabalho), além de aposentadoria por invalidez (VIEGAS, ALMEIDA, 2016).

Vários prejuízos podem ser destacados quando o assunto é sobrecarga laboral, dentre os quais podem ser apontadas demandas físicas, sociais e mentais em excesso, fazendo-se necessária a existência de um vínculo entre saúde e segurança do trabalho (Ferreira et al., 2018). As lesões causadas por esforços repetitivos de membros superiores são uma problemática ainda maior no âmbito de trabalho e podem estar diretamente ligadas às demandas mencionadas anteriormente (Silva, Sime, 2019).

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), as LER/DORT são patologias com grande incidência, podendo ser apontadas como as doenças que mais afetam trabalhadores no Brasil. Um estudo realizado pelo Saúde Brasil em 2018 evidencia que entre 2007 e 2016, o número de registros cresceu 184%, subindo de 3.212 casos, em 2007, para 9.122, em 2016, reforçando os fatos de que as lesões de trabalho afetam constantemente os trabalhadores.

A alta prevalência de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho cresce continuamente ao longo dos anos, afetando trabalhadores em boas condições físicas e com boa aptidão para o mercado de trabalho. Segundo estudos realizados por Moraes e Bastos (2017) em 182 bancários, os locais do corpo mais comuns para LER/DORT são a coluna vertebral, com um percentual de 57,1%; a coluna cervical (54,9%); as articulações do ombro (50,5%); e o punho (89%).

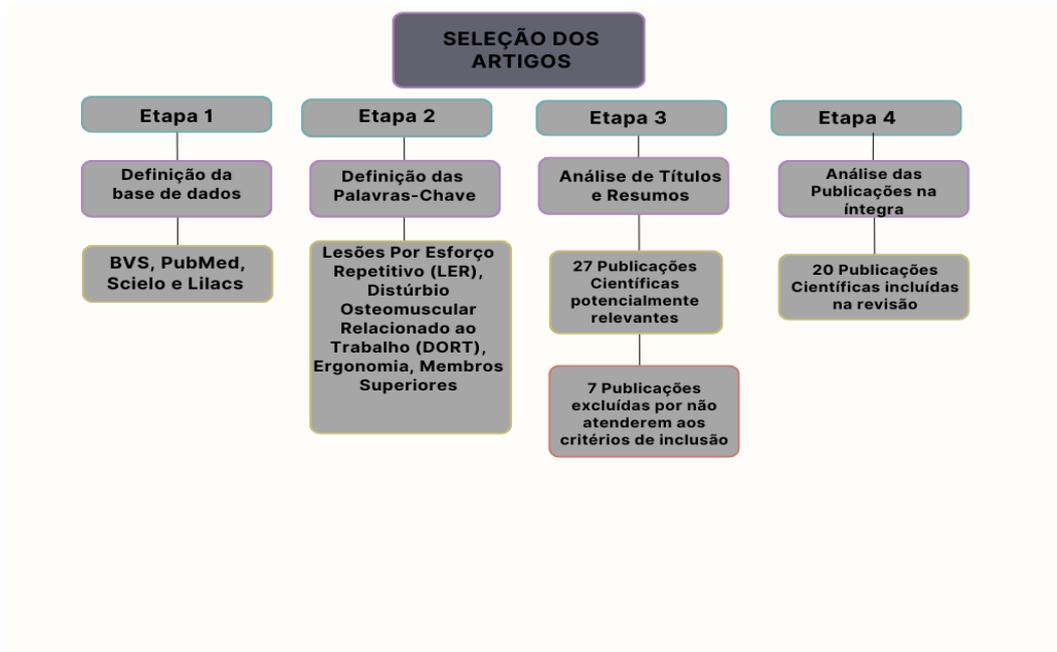
Dessa forma, o seguinte estudo tem como objetivo demonstrar a incidência das LER/DORTs no trabalho em membros superiores, além de discriminar as consequências causadas por tais lesões e, ainda, apontar medidas que possam minimizar os impactos causados por elas.

2. Materiais e métodos

Este estudo configura-se como uma revisão sistemática de natureza exploratória, classificada como uma pesquisa de corte transversal com abordagem explicativa. A coleta dos artigos foi realizada em periódicos indexados nas principais bases de dados: BVS, Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando-se os seguintes descritores: transtornos traumáticos cumulativos, ergonomia, distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho e traumatismo por distensão repetida, ajustados ao idioma de cada base consultada.

Os critérios de inclusão para a seleção do estudo englobam artigos científicos, incluindo pesquisas originais e revisões, disponíveis em formato eletrônico e publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2014 a 2024. Já os critérios de exclusão incluem artigos duplicados, dissertações, teses, resumos e quaisquer materiais que não atendam à problemática deste estudo

Fluxograma 1: processo de seleção dos artigos para compor o presente trabalho.



Fonte: autoria própria, 2024.

3. Resultados

Tabela 1: Dados do estudo

Autor e ano da publicação	Título do artigo	Objetivo da Pesquisa	Resultados e Discussão
ASSUNÇÃO et al., (2017)	Fatores relacionados a distúrbios	Descrever prevalência	a A prevalência de Dort na população

	osteomusculares associados ao trabalho, autorreferidos por adultos brasileiros.	DORTs e analisar os fatores associados com esse desfecho na população brasileira.	brasileira foi de 2,5%, variando de 0,2% (Acre) a 4,2% (Santa Catarina), sendo definido como principais fatores causas como diagnóstico de depressão e artrite reumatoide, além de outros.
DE ASSIS CUNHA et al., 2023	Ambiente de trabalho seguro e sustentável: como a ergonomia de conscientização e participativa se aplica aos servidores públicos?	Analisar a utilização da Ergonomia de Conscientização e Participação como programa de educação visando a prevenção primária e a conscientização dos riscos ergonômicos das LER e DORTs. .	Práticas ergonômicas de conscientização e participação dos trabalhadores podem proporcionar uma melhora nos desconfortos do ambiente laboral.
DUARTE et al., (2015)	Prevalência de sintomas associados a lesões musculoesqueléticas na atividade profissional dos higienistas orais	Identificar frequência de sintomas e lesões musculoesqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT) em profissionais higienistas orais.	Os sintomas mais referidos encontram-se a nível da região cervical, punho/mão, zona dorsal, zona lombar e ombros, na qual o tempo de atividade diária influencia a ocorrência de sintomas,
FERREIRA, (2015)	Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Relatar uma experiência de uso heterodoxo da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), situando seu papel analítico microergonômico da abordagem intitulada “Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)”.	Busca-se ilustrar a aplicação singular da AET, situando o seu lugar, a sua importância e sua contribuição como recurso instrumental imprescindível para uma avaliação mais profunda dos fatores que impactam na QVT nas organizações.
PAULA et al., (2019)	Atuação interdisciplinar em grupos de qualidade de vida para	Relatar o trabalho conjunto interdisciplinar entre Fisioterapia e	A atuação conjunta interdisciplinar da Fisioterapia e Psicologia nos

	pacientes com Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - LER/DORT	Psicologia, desenvolvido por meio de grupos de qualidade de vida (GQV) no Centro de Referência de Saúde do Trabalhador de Guarulhos-SP.	grupos se mostrou fundamental para enfrentar a complexidade desses agravos, ampliando a visão e experiência dos profissionais.
SILVA et al.,(2019)	Barreiras e facilitadores do retorno ao trabalho após traumas ortopédicos agudos em membros superiores: uma revisão integrativa da literatura	Documentar evidências sobre as barreiras e facilitadores para o retorno ao trabalho de pessoas que sofreram traumas agudos em membros superiores.	A gravidade da lesão, tempo de hospitalização, número de procedimentos cirúrgicos, inserção em programa de reabilitação, reabilitação voltada ao trabalho, suporte sócio familiar e no local de trabalho foram os principais elementos identificados como barreiras.

Fonte: Autoria própria, 2023

Dentre os artigos selecionados, os estudos de Assunção et al. (2017) e Silva et al. (2019) demonstram, respectivamente, a alta prevalência de DORT na população brasileira, além de descrever as possíveis causas dessa condição patológica na mesma população, e ainda evidenciam as dificuldades e barreiras enfrentadas pelos trabalhadores ao retornarem às atividades após traumas ou lesões relacionadas ao trabalho. Por outro lado, Duarte et al. (2015) apresenta um estudo mais aprofundado sobre lesões musculoesqueléticas associadas ao trabalho, focando em um grupo específico de trabalhadores (higienistas orais), destacando a alta prevalência de sintomas referidos em membros superiores.

Os autores De Assis et al. (2023) e Ferreira (2015) enfatizam a importância das práticas ergonômicas e da prevenção nos ambientes de trabalho, além de demonstrar o impacto da AET (Análise Ergonômica do Trabalho) e sua contribuição significativa para a melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral. Por fim, Paula et al. (2019) destaca a atuação conjunta da fisioterapia e da psicologia para enfrentar a complexidade dos agravos, ampliando, assim, a experiência dos profissionais envolvidos.

4. Discussão

De acordo com Moraes e Bastos (2017), Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao trabalho (LER/DORT) são síndromes ou, ainda, uma classificação de patologias ligadas diretamente ao ambiente de trabalho de forma generalizada, da qual podem ser consideradas um grande problema de saúde pública, uma vez que o número de trabalhadores acometidos por doenças oriundas do trabalho têm crescido nos últimos anos. Todavia, embora a sociedade faça uso das terminologias LER ou DORT, é importante mencionar que não existe diagnóstico da expressão no Código Internacional das Doenças (CID-10).

Tendo em vista a alta prevalência das LER/DORT dentro do ambiente de trabalho, sabe-se que as regiões do corpo mais acometidas são membros superiores, principalmente em virtude do uso contínuo com sobrecarga das articulações, uma vez que podem causar danos traumáticos em músculos e outros tecidos envolvidos. Desta forma, faz-se necessário ressaltar a importância de aplicar práticas ergonômicas essencialmente fisioterapêuticas em ambientes laborais com a finalidade de reduzir os impactos causados por LER/DORT (NEGRI et al., 2014).

Negri et al. (2014) afirma ainda que existe uma crescente prevalência do número de trabalhadores acometidos pela predominância de LER/DORT, em razão de condições de trabalho que exigem sobrecarga e demanda excessiva das estruturas anatômicas envolvidas, ocasionando sintomas como dor, parestesia e fadiga. De acordo com a autora, as afecções podem ser consideradas um agravante a nível não só nacional, mas também mundial, visto que representam um grande problema de saúde nos Estados Unidos, por exemplo.

Segundo estudos realizados por Zavarizzi e Carvalho (2019), as LER/DORT afetam trabalhadores de variados ramos profissionais, tendo em vista que como consequências podem ser mencionados o afastamento do trabalho por invalidez, dores crônicas que afetam a qualidade de vida dos trabalhadores dentro e fora do trabalho, além do sentimento de insuficiência ou incapacidade para realizar atividades do cotidiano. A autora incluiu em sua pesquisa profissionais dos seguintes ramos: setor de limpeza, saúde, educação, têxtil, bancário e construção civil, deixando explícito a variabilidade de trabalhadores afetados, principalmente aqueles que fazem uso contínuo dos membros superiores.

Em relação ao tratamento, Zavarizzi e Alencar (2018) que realizaram um estudo sobre trabalhadores afastados do trabalho em decorrência de LER/DORT em um serviço de saúde, aponta o atendimento médico para análises de exames, prescrição de medicamentos e encaminhamento para fisioterapia. Sendo assim, podem ser apontadas várias medidas para a

melhora das condições de saúde e bem-estar da pessoa afetada por LER/DORRT, como adaptação do ambiente de trabalho, dando foco à ergonomia, uso de medicamentos para controle da dor e inflamação, correções cirúrgicas e, principalmente, tratamento fisioterapêutico.

A ergonomia pode ser definida, de acordo com Iida e Buarque (2021) como o estudo da relação do homem com o meio de trabalho e equipamentos utilizados por ele, além da aplicação dos conhecimentos sobre anatomia e fisiologia como uma forma de resolver as adversidades resultantes dessa relação, uma vez que a ergonomia tem como objetivos e princípios básicos a redução de estresse, fadiga, acidentes, erros e, desta forma, a garantia de segurança, saúde e satisfação dos trabalhadores.

Em teoria, a ergonomia é apontada como um dos principais meios de controle das LER/DORT, fazendo-se necessário a inclusão da análise ergonômica no ambiente de trabalho, principalmente porque o sentimento de trabalhar no limite das capacidades funcionais se faz muito presente na prática diária dos trabalhadores. Desta forma, o contexto mencionado faz com que as ciências do trabalho e saúde concentrem seus esforços em garantir não somente a satisfação dos clientes e usuários, mas ainda a saúde dos profissionais envolvidos, afim de garantir seu bem-estar físico (FERREIRA, 2015).

Ferreira (2015) afirma, ainda, que a análise ergonômica de trabalho (AET) tem se mostrado uma boa estratégia e ferramenta indispensável para o controle e prevenção das lesões de trabalho, uma vez que apresenta extrema importância para manter a qualidade de vida dos trabalhadores, bem como constitui um importante fator de promoção à saúde laboral.

Entre as medidas para a prevenção de LER/DORT por meio de práticas ergonômicas, deve-se mencionar a grande importância da conscientização e educação dos trabalhadores como um componente benéfico e de extrema relevância para a saúde dos mesmos. Em seu estudo, Ferreira (2015) dá foco à criação de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) por meio de atividades que minimizem os desgastes resultantes de trabalhos em ambientes corporativos, incluindo atividades antiestresse como ioga laboral, por exemplo.

Atividades como a ginástica laboral são um importante aliado da Fisioterapia no combate à prevalência de LER/DORT em trabalhadores, uma vez que podem proporcionar resultados como a redução da dor musculoesquelética, além da redução de fatores que afetam a qualidade de vida psicossocial, como o estresse. Desta forma, destaca-se a Fisioterapia de modo geral interligada com a Ergonomia como áreas do conhecimento importantes em ambientes de trabalho como a finalidade de reduzir os impactos causados por distúrbios patológicos osteomusculares (COSTA et al., 2024).

5. Considerações Finais

O presente estudo tem como objetivo investigar a prevalência de Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) em trabalhadores que utilizam predominantemente os membros superiores, além de discutir as consequências e propor medidas preventivas para minimizar seus impactos. Os resultados mostram que as LER/DORTs continuam sendo um problema relevante de saúde ocupacional no Brasil, afetando especialmente trabalhadores de setores com alta demanda física. Entre os dados levantados, destacam-se a elevada incidência de lesões em membros superiores, bem como a importância de intervenções ergonômicas para promover a qualidade de vida dos trabalhadores.

Durante a realização da pesquisa, algumas dificuldades se destacaram, como a necessidade de lidar com a falta de padronização nos diagnósticos de LER/DORT e a limitação de estudos focados em grupos específicos de trabalhadores. Outra barreira foi a exclusão de materiais que, apesar de relevantes, não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos, como resumos, teses e artigos duplicados. Além disso, a obtenção de dados precisos e recentes sobre condições de trabalho e prevalência de doenças enfrentou limitações, especialmente em determinados setores, o que impacta a força das análises.

Para estudos futuros, sugere-se explorar a eficácia de programas de educação ergonômica e a implementação de políticas de qualidade de vida no trabalho em diversos setores. Estudos longitudinais que acompanhem a evolução das condições de saúde dos trabalhadores ao longo do tempo também poderiam oferecer insights mais aprofundados sobre os impactos das práticas ergonômicas preventivas. Outro caminho promissor seria investigar a influência de fatores psicossociais e organizacionais na incidência e gravidade das LER/DORT, buscando entender a relação entre o ambiente de trabalho e a saúde física e mental dos trabalhadores.

6. Agradecimentos

Agradeço aos meus professores e coordenadora do curso de Fisioterapia por terem por terem me possibilitado agregar conhecimento ao longo dos 5 anos de curso;

Agradeço à minha família e amigos por terem cedido suporte emocional para que eu concluísse as etapas da graduação;

Agradeço à orientadora Monika Mensch pela paciência e orientação durante a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

7. Referências Bibliográficas

AROLDI, J. B. C; PERES, H. H. C; MIRA, V. L. Percepção do impacto no trabalho de um treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 27, 2018.

ASSUNÇÃO, A. A; ABREU, M. N. S. Fatores associados a distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho autorreferidos em adultos brasileiros. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, p. 10s, 2017.

BRIZOLA, J; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, v. 3, n. 2, 2016.

COSTA, L. M. C. L. et al. Ginástica laboral em profissionais de saúde: uma revisão sistemática. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 31, p. e23002324en, 2024.

DE ASSIS CUNHA, J. et al. AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO E SUSTENTÁVEL: COMO A ERGONOMIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PARTICIPATIVA SE APLICA AOS SERVIDORES PÚBLICOS?. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 1, 2023.

DE WALSH, I. A. P. et al. Fisioterapia e saúde do trabalhador no brasil. *Cadernos de educação, saúde e fisioterapia*, v. 5, n. 9, p. 69-80, 2018.

DUARTE, F; SERRANHEIRA, F. Prevalência de sintomas associados a lesões musculoesqueléticas na atividade profissional dos higienistas orais. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, v. 33, n. 1, p. 49-56, 2015.

FERREIRA, M. C. Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 40, p. 18-29, 2015.

GALVÃO, M. C. B; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

IIDA, Itiro; BUARQUE, L. I. A. Ergonomia: projeto e produção. Editora Blucher, 2021.

MACIEL, V. LER e DORT São as Doenças Que Mais Acometem os Trabalhadores, Aponta Estudo—Português (Brasil).

PAIVA, L. et al. Estado de saúde e retorno ao trabalho após os acidentes de trânsito. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, p. 443-450, 2016.

MORAES, P. W. T; BASTOS, A. V. B. Os Sintomas de LER/DORT: um Estudo Comparativo entre Bancários com e sem Diagnóstico. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, p. 624-637, 2017.

NEGRI, J. R et al. Perfil sociodemográfico e ocupacional de trabalhadores com LER/DORT: estudo epidemiológico. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 38, n. 3, p. 555-570, 2014.

PAULA, E. A; AMARAL, R. M. M. F. Atuação interdisciplinar em grupos de qualidade de vida para pacientes com Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho-LER/DORT. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 44, p. e5, 2019.

RODRIGUES, C. L et al. Acidentes que envolvem motociclistas e ciclistas no município de São Paulo: caracterização e tendências. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 49, p. 602-606, 2014.

SILVA, A. R; SIME, M. M. Barreiras e facilitadores do retorno ao trabalho após traumas ortopédicos agudos em membros superiores: uma revisão integrativa da literatura. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 27, p. 426-437, 2019.

VIEGAS, L. R. T; ALMEIDA, M. M. C. Perfil epidemiológico dos casos de LER/DORT entre trabalhadores da indústria no Brasil no período de 2007 a 2013. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 41, 2016.

ZAVARIZZI, C. P; ALENCAR, M. C. B . Afastamento do trabalho e os percursos terapêuticos de trabalhadores acometidos por LER/Dort. *Saúde em Debate*, v. 42, n. 116, p. 113-124, 2018.

ZAVARIZZI, C. P; CARVALHO, R M. M; ALENCAR, Maria do Carmo Baracho de. Grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT: relato de experiência. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 27, n. 3, p. 663-670, 2019.